

DECLARAÇÃO DE PARIS

1 de dezembro de 2014

ACABAR COM A EPIDEMIA DO VIH:

CIDADES NA VIA RÁPIDA

Para alcançar as metas 90-90-90 até 2020

90%

das pessoas que vivem com o VIH, a saber que têm o vírus.

90%

das pessoas que sabem que têm o VIH a receber tratamento antirretroviral.

90%

das pessoas em tratamento com carga viral indetetável.

DECLARAÇÃO DE PARIS

Estamos num momento decisivo na resposta à SIDA. Os avanços científicos, o ativismo da sociedade civil e o compromisso político para alcançar objetivos comuns, criam uma oportunidade real de acabar com a epidemia no mundo até 2030.

As cidades têm estado, por muito tempo, na vanguarda da resposta à SIDA. Estão agora em posição privilegiada para liderar as ações para acelerar a resposta e atingir, até 2020, as metas 90-90-90: 90% das pessoas que vivem com VIH, a saber que têm o vírus; 90% das pessoas diagnosticadas com VIH a receber tratamento; e 90% das pessoas em tratamento com carga viral indetetável.

Nas nossas cidades, podemos acabar com as novas infeções por VIH e evitar mortes relacionadas com a SIDA, incluindo as causadas pela tuberculose. Podemos acabar com o estigma e a discriminação. Cada habitante das nossas cidades, deve ter acesso à prevenção, aos serviços de apoio, aos cuidados de saúde e aos tratamentos para o VIH e a tuberculose.

Trabalhando em conjunto, as cidades podem adotar ações locais com impacto global. Com base na sua proximidade aos cidadãos, infraestruturas, recursos materiais e humanos, as cidades construirão um futuro mais equitativo, inclusivo, próspero e sustentável para todos - independentemente do sexo, idade, condição social e económica ou orientação sexual.

NÓS, REPRESENTANTES DAS CÂMARAS MUNICIPAIS, SUBSCRITORES DA DECLARAÇÃO DE PARIS, ASSUMIMOS O COMPROMISSO DE:

1. Acabar com a epidemia da SIDA nas nossas cidades até 2030

Comprometemo-nos a atingir as metas 90-90-90 até 2020 e, assim, reduzir rapidamente novas infeções por VIH e mortes relacionadas com a SIDA, incluindo as causadas por tuberculose - e posicionar as nossas cidades na Via Rápida para acabar com a SIDA até 2030. Comprometemo-nos a assegurar o acesso sustentado ao diagnóstico, ao tratamento e aos serviços de prevenção. Colocaremos um fim ao estigma e à discriminação.

2. Colocar as pessoas no centro de todas as nossas ações

Focar-nos-emos especialmente nas pessoas mais vulneráveis e marginalizadas. Respeitaremos os direitos humanos e não abandonaremos ninguém. Agiremos localmente em parceria com a sociedade civil para galvanizar o apoio global a sociedades saudáveis e resilientes e ao desenvolvimento sustentável.

3. Enfrentar as razões e causas do risco, das vulnerabilidades e da transmissão do VIH

Usaremos todos os meios à disposição do município, incluindo administrativos e jurídicos, para lidar com fatores que tornam as pessoas vulneráveis ao VIH e a outras doenças. Trabalharemos em estreita colaboração com a sociedade civil, os prestadores de serviços de saúde, os agentes da polícia, operadores de direito e outros parceiros, e conjuntamente com as populações marginalizadas e vulneráveis, incluindo sem-abrigo e moradores em bairros degradados, pessoas deslocadas, mulheres jovens, profissionais do sexo, pessoas que usam drogas, migrantes, homens que fazem sexo com homens e pessoas trans, para que possamos construir e promover a tolerância.

4. Usaremos a resposta à SIDA para uma transformação social positiva

Usaremos a nossa liderança política para alavancar transformações sociais inovadoras e construir sociedades justas, inclusivas, resilientes e sustentáveis. Integraremos programas sociais e de saúde para melhorar a prestação de serviços às pessoas, incluindo para as pessoas que vivem com VIH, tuberculose e outras doenças. Utilizaremos os avanços da ciência, das tecnologias e da comunicação para impulsionar este programa.

5. Construir e acelerar uma resposta adequada às necessidades locais

Vamos desenvolver e promover serviços que sejam inovadores, seguros, acessíveis, equitativos e livres de estigma e de discriminação. Estimularemos e encorajaremos a liderança e a participação efetiva da sociedade civil para aumentar a procura e para oferecer serviços que respondam às necessidades locais.

6. Mobilizar recursos para uma saúde pública e um desenvolvimento integrado

Investir em conjunto na resposta à SIDA, com um forte compromisso na saúde pública, é um investimento sólido no futuro das nossas cidades que fomenta a produtividade, a prosperidade partilhada e o bem-estar. Os planos e recursos das nossas cidades serão adaptados para nos colocarmos na Via Rápida e acelerarmos a resposta à infeção pelo VIH. Desenvolveremos mecanismos de financiamento inovadores e mobilizaremos recursos e estratégias adicionais para acabar com a epidemia de SIDA até 2030.

7. Unirmo-nos como líderes

Comprometemo-nos a desenvolver um plano de ação comum e a organizar uma rede de cidades para fazer desta Declaração uma realidade. Trabalhando com ampla consulta a todos os interessados, mediremos regularmente os resultados e ajustaremos as nossas respostas para serem mais rápidas, mais inteligentes e mais efetivas. Apoiaremos outras cidades e partilharemos as nossas experiências, conhecimentos e dados sobre o que funciona e o que pode ser melhorado. Comprometemo-nos a apresentar relatórios anuais sobre o nosso progresso.

Assinatura:




Inês de Medeiros
Presidente da Câmara Municipal de Almada

Lisboa
10 de outubro de 2018




Anne HIDALGO
Prefeita de Paris


Michel SIDIBÉ
UNAIDS




José M. ZUNIGA
IAPAC

Metas da Aceleração da Resposta

Até 2020

Objetivos de tratamento

90-90-90

500 000

Novas infeções em adultos

ZERO

Casos de Discriminação

Até 2030

Objetivos de tratamento

95-95-95

200 000

Novos casos de infeções em adultos

ZERO

Casos de Discriminação

